

41 415 v. 89 2

S E R M A M
DE
S A N T A R I T A
D E C A S S I A,

Religiosa da Ordem de S. Agostinho,

Com assistencia do Santissimo Sacramento,

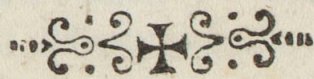
*Em acção de graças que prometteo, & mandou celebrar pelo bom
sucesso do sitio de Campo Mayor*

A S E N H O R A

D. LUIZA CLARA DE MENEZES,
mulher que foy do Senhor Gomes Freyre de An-
drada, & hoje recolhida em o Convento de
Santa Cruz de Villa-Viçosa;

A O N D E O P R E G O U

O DOUTOR ANTONIO VELHO DE GOES,
Clerigo do habito de S. Pedro, em a segunda Dominga
do Advento, anno de 1712.



L I S B O A,
Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM.

Com todas as licenças necessarias.

Anno de 1714.

1
42

S E R M A M

DE

S A N T A R I A

D E C A S I A

Religião da Ordem de S. Bento

Comissão de S. Bento de S. Bento

Em nome de Jesus Cristo, Amém

João de S. Bento de S. Bento

A S E N S I O N A

D E L U Z A C I A R A D E M E X I C O S

Religião da Ordem de S. Bento de S. Bento

Religião da Ordem de S. Bento de S. Bento

Religião da Ordem de S. Bento de S. Bento

Religião da Ordem de S. Bento de S. Bento

O D O C T O R A N T O N I O V I L H O D E G O S

Religião da Ordem de S. Bento de S. Bento

Religião da Ordem de S. Bento de S. Bento

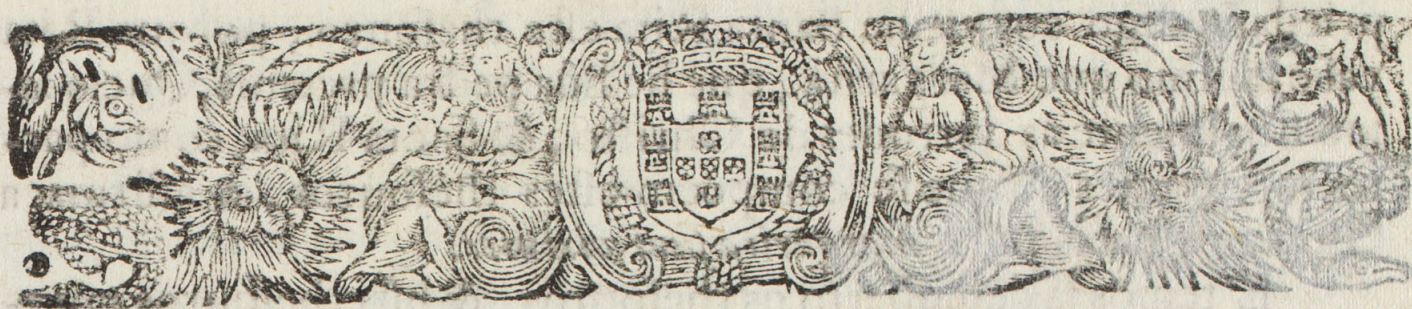
Religião da Ordem de S. Bento de S. Bento

L I S B O A

N.º Oficina de ANTONIO PEDRO GALLAM

Comissão de S. Bento de S. Bento

Anno de 1714



*Simile est Regnum Caelorum thesauro abscondito
in agro. Matth. 13.*

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras

Biblioteca Central



O na terra, & a terra no Ceo temos hoje em dous thesouros, que no Ceo, & na terra temos: (rico, & Divino thesouro de nossas almas, que para enriquecer a terra dos bens do Ceo, desceis neste mysterio do Ceo á terra: *Hic est pa-* Joan. nis, *qui de Caelo descendit.*) O Ceo na terra, & a cap. 6. terra no Ceo, dizia eu, temos hoje em dous thesouros, que no Ceo, & na terra temos; mas tão escondidos, que não vemos estes dous thesouros, que veneramos.

Hum delles he a Senhora Santa Rita, a quem hoje festeja sua mayor devota; outro he aquelle Senhor sacramentado, que assiste hoje ao voto da festa: este, porque sendo hum thesouro lá do Ceo, se nos esconde hoje cá na terra: *Verè tu es Deus absconditus;* aquella, porque sendo hum thesouro cá da terra, se nos occulta hoje lá no Ceo: *Ad Caestia regna se vocantem audivit:* o Sacramento, porque he hum thesouro de tantas joyas, quantas são as graças com que nos enriquece: *Mens impletur gratiâ;* Santa Rita, porque he hum thesouro de tantas prendas, quantas são as virtudes com que nos soccorre: *Manum suam aperuit inopi:* hum, & outro, porque ambos são o thesouro do nosso Evangelho. Vejamos pois se nelle os descobrimos.

Isai. c. 45.

Ex Offic. propr.

Ex Eccl.

Prov. cap. 31.

Que o thesouro do nosso Evangelho seja aquelle Senhor sacramentado, o diz expressamente o nosso Sylveira: *Christus in Eucharistiâ omnium bonorum thesaurus.* Que o seja também a Senhora S. Rita, o insinua o Padre ALapide; porque isto, diz elle, he qualquer

Sylv. híc.

Sermaõ

4

ALap.
híc.

alma justa : *Margarita quoque est anima cujusque* ; & com mais propriedade digo eu que he Santa Rita este thesouro , porque Rita val o mesmo que Margarita , que he hũa pedra preciosa. Que o se-
jaõ finalmente as virtudes de Christo , & Santa Rita, como par-
tes integrantes de que se compoem estes thesouros , o affirma a
Glosa ordinaria : *Ista margarita sunt virtutes*.

Lyr. híc.

E temos já descoberto os thesouros , & hũs thesouros muy-
to ricos em Christo , em Santa Rita , & nas virtudes de ambos ;
que são as partes destes thesouros , & serão os pontos deste Ser-
maõ. Mas como as virtudes de Santa Rita foram muitas , & heide
prégar de suas virtudes ; já que não posso todas , direy as que mais
descobri entre as muitas que escondeo no campo , ou na campa-
nha deste mundo ; que foram a paciencia , a obediencia , o jejum ,
& a oração.

A paciencia com que soffreo no estado de casada a aspera con-
dição de seu marido ; a obediencia com que levou no estado de
Religiosa os rigorosos preceytos da Prelada ; & o jejum , & a ora-
ção em hum , & outro estado. Tudo consta da sua lenda ; & será
tres pontos tudo : no primeyro veremos a Santa Rita pela pacien-
cia soberana ; no segundo a veremos pela obediencia Divina ; &
no terceyro a veremos mulher Forte , & contra o demonio po-
derosa pelo jejum , & oração.

Estas foram as mais ricas joyas deste thesouro mais rico ; estas
as mais preciosas virtudes desta Santa a mais preciosa ; estas in-
fundio , com estas soccorreo , & defendeo com estas aos nossos si-
riados , ou escondidos lá em Campo Mayor , mayor campo do seu ,
& nosso thesouro , porque mayor campanha do seu , & nosso tri-
unfo. Obrigada para isso com o voto , & orações desta sua mayor
devota , que hoje a festeja em acção de graças , que lhe dedica pe-
lo bom successo deste sitio ; & aquelle Senhor sacramentado , que
alli nos assiste , & lá os assiste ; entaõ , & agora com a sua boa gra-
ça que nos assista por intercessão da Virgem Mãy.

Ave Maria.

PRIMEYRO PONTO.

HE a paciencia hũa escada por onde mais sobe , quem mais pa-
dece : padece o diamante os muitos golpes , com que se la-
yra,

vra, porém he Rey das pedras o diamante : padece o ouro os muitos incendios com que se acryfola , porém he Rey dos metaes o ouro : padece a rosa os muytos espinhos com que se cerca , mas he Rainha das flores a rosa.

Rosa foy Santa Rita entre espinhos , Ouro entre incendios, & Diamante entre golpes, quando no estado de casada; porque neste estado padeceo Santa Rita os muytos golpes, com que feu marido a feria sem causa ; os muytos incendios da colera, com que por nada contra ella se accendia ; & as muytas espinhas , com que todas as horas sem razão a estimulava : padeceo, mas mereceo hum grande triunfo, por este grande sofrimento, & por esta grande cruz , húa gloria muyto grande.

Gloria chamou Christo á sua Cruz no sentir do grande Padre Santo Agostinho : *Gloriam meam alteri non dabo, idest, Crucem meam* , commenta o Santo : mas se era Cruz , que toda foy abatimento, como podia ser gloria, que toda he triunfo ? Levando esta cruz com paciencia , como JESU Christo que a levou com muyto gosto : *Proposito sibi gaudio sustinuit Crucem* ; & como assim a levou se elevou tanto nella o Senhor , que reynou nessa mesma Cruz que padeceo : *Regnavit à ligno Deus*. Padeceo os espinhos do odio mais cego , que lhe atormentou a cabeça com os espinhos: padeceo os incendios da colera mais acesa , que ferindo fogo com o martello, lhe trespassiou as mãos com duros cravos : padeceo os golpes da crueldade mais envejosa , que a puros tormentos lhe tirou em a Cruz a vida ; mas como diamante com os golpes mais resplandecente ; como ouro com os incendios mais esclarecido ; & como rosa com os espinhos mais soberana: teceo nos espinhos a coroa, nos cravos o sceptro, & na Cruz o trono : teve sobre tudo o titulo de Rey que lhe puzeraõ sobre a Cruz : *JESUS Nazarenus Rex*. Na Cruz o aceytou , porque na Cruz o mereceo ; & a mesma Cruz que padeceo foy a escada por onde a ella subio , que assim o disse André Cretense : *Crux est scala in calum deducens* ; & como foy escada que o subio , & nos levou ao Ceo, *Deducens in Calum* , foy para Christo gloria esta Cruz : *Gloriam meam...Crucem meam*.

Ex Eccl.

Joan.
cap. 19.

Orat. 1.
in Exalt.
S. Cruc.

Se pois assim sobe , quem assim padece ; se assim merece, quẽ assim sofre : que subida, & benemerita confidero eu hoje a nossa Santa ! porque se bem repararaõ , Christo teve a sua Cruz no dia

de sua payxaõ : & Santa Rita teve muytas payxoens , & muytas cruces todos os dias : Christo achou os tormentos em casa dos tyrannos ; & Santa Rita tinha os tyrannos , & os tormentos em casa , porque o seu verdugo era seu marido : & não pôde haver mayor tormento que o que ministra hum esposo.

Cant. 4

Queyxa-se o Divino Esposo da sua Esposa querida , & diz assim na sua queyxa : *Vulnerasti cor meum soror mea Sponsa, vulnerasti cor meum*: Feristefme o coração Esposa minha, feristefme o coração : & a setta com que me feristes , foy hum só cabelo que soltastes : *In uno crine colli tui*. Quem tal dissera ! da ferida de hũ cabello que he taõ pouco , se queyxa este Esposo tanto ? Hum homem faz queyxa de hũa mulher ? Sim : que essa mulher , era mulher de se homem , porque era sua esposa essa que assim o feria : *Vulnerasti cor meum soror mea Sponsa*; & entre estes o menor golpe he hũ martyrio muyto grande , hum só cabello he hum dardo , & tudo fere o coração : *Vulnerasti cor meum*.

Assim se queyxava o Divino Esposo , porque assim o sentia ; & assim o sentia a nossa Santa esposa , & não se queyxava : padecendo muyto mais esta que aquelle ; porque aquelle padecia ás mãos de hũa mulher , que como fraca , sempre seria leve a ferida ; & esta padecia ás mãos de hum homem , que como robusto , & terrivel sempre seria o menor golpe muy penetrante : lá foraõ os golpes quando muyto dous : *Vulnerasti, vulnerasti*; & cá foraõ mais de duzentos quando nada : lá foraõ de hum só cabello : *In uno crine*; & cá feriaõ tal vez de hum escabello : em fim lá foy hum hora ; & cá era todos os dias.

Naõ ha paciencia mais subida , nem Santa mais subida pela paciencia ! & se a cruz , que neste mundo se padece , he escada por onde ao Ceo se sobe , como já disse : *Crux est scala in Calum deducens* ; esta escada , ou esta Cruz , que Santa Rita tem hoje na mão arvorada como trofeo da sua paciencia , foy certamente aquella escada , que Santa Rita , qual outro Jacob vio em sonhos , que chegava da terra atè o Ceo ; para que subisse ao Ceo por esta escada em premio da sua paciencia , que ao Ceo a levou : *In Calum deducens* : porque em fim assim sobe quem assim padece ; & mais se engrandece quem mais sofre.

Job c. 1.
vers. 3.

Grande entre todos os grandes là do Oriente foy o Santo Job , que assim o diz ao pé da letra a escriptura da sua vida : *Vin erat ille*

de Santa Rita.

7

ille magnus inter omnes Orientales. E quem o fez tão grande, senão o grande da sua paciencia? elle o affirma no muito que a exalta: *Patientiam meam quis considerat?.. scilicet quanta sit*, commenta o Padre Sá. E quem lhe apurou mais que tudo a paciencia, foy sua esposa, que o martyrizou mais que tudo, já nas injurias que lhe dizia, já na morte que lhe rogava: *Adhuc permanes in simplicitate tua?* *Benedic Deo, & morere.* Esta lhe apurou mais o sofrimento; porque sentio tanto o Santo Job este martyrio, que padecendo outros muytos sem se queyxar, se queyxou muyto desta injuria, reprehendendo por esta a sua esposa: *Quasi una de stultis mulieribus locuta es.* E como nesta parte padeceo mais que todos, entre todos se engrandeceo nesta virtude: *Vir erat ille magnus inter omnes Orientales.*

Job c. 17.
P. Sá ibi.

Job c. 2.

Ibidem.

Oh paciencia de Job! mas oh sofrimento de Santa Rita! porque o Santo Job era hum homem que padecia ás mãos de hũa mulher, & erão hũas injurias de palavra o martyrio que padecia: & Santa Rita era huma mulher fraca, que padecia ás mãos de hum homem robusto, & neste tormento padecia de palavra, & obra mais, & mayores injurias. Vejaõ agora là qual paciencia foy mayor, ou qual foy mayor pela paciencia; & acharão que se o Santo Job foy grande, Santa Rita foy mayor; & mayor que esta Santa só aquelle Santissimo que he Maximo no sentir do Doutor Angelico: *Miraculorum ab ipso factorum maximum.*

Entre todos os Sacramentos, que Christo Senhor nosso instituhio, subio mais de ponto naquelle Divino Sacramento, que mais que todos engrandeceo; porque o fez o Maximo de todos os milagres que fez: *Miraculorum ab ipso factorum maximum.* E porque mais ha de ser engrandecido aquelle Sacramento, que os mais? porque mais ha de ser o Senhor naquelle Sacramento engrandecido, se todos instituhio para nosso remedio? Porque o instituhio na mesma noyte em que padeceo: *In qua nocte tradebatur, accipit panem.* Padeceo muytas injurias de palavra, porque ouvio muytas blasfemias; & padeceo de obra muytas injurias, porque sofreo muytos açoutes, & bofetadas: tudo isto padeceo, & padece alli ainda hoje tudo isto no modo possivel, porque padece na representação isto tudo naquelle Sacramento: *Recolitur memoria passionis ejus*; & como tanto padece, por isso tanto sobe naquelle Sacramento que engrandeceo tanto: *Miraculorum ab ipso factorum maximum.*

1 adCor.
cap. 11.

Ex Eccl.

Esta

Esta foy a grande virtude da paciencia de Santa Rita, & esta foy Santa Rita, tão grande por esta virtude: esta infundio, com esta soccorreo, & engrandeceo com esta aos nossos sitiados; porque todos neste sitio resplandecêraõ com esta virtude. Vamos ao principio deste discurso, que lá tem os nossos Cabos o seu principio.

Já todos sabem que o inimigo foy o que campeou este Outono: que sahio assolando os campos, & ameaçando os povos; & que por fim foy pôr em sitio a Campo Mayor. Neste aperto he sem duvida, que todos os nossos padecêraõ muyto, assim os de fóra, como os de dentro, porque a todos ameaçava o mesmo perigo, que todos vencêraõ, porque todos resistiraõ no que soportáraõ, & se exaltáraõ no que padecêraõ. Padecêraõ o estrondo, & estrago das ballas, & das bombas: os golpes, & as estocadas das espadas, & baonetas: o aperto, & a necessidade da fome, & da sede: a perda, & a ruina das casas, & das fazendas: a lastima, & o sentimento dos mortos, & feridos: em fim tudo foy susto em todos, & confusão em tudo, que tudo isto he preciso em semelhantes casos; & como tudo isto abrangio a todos, todos padecêraõ, & todos passáraõ, porque todos subiraõ pelo que padecêraõ.

Padeceo o grande, & famoso Pedro hum cuydado grande que lhe tirou o somno para satisfazer a empenho tanto: padeceo, mas subio; porque passou o Pedro a ser Pedra na constancia, & valentia, com que resistio, & quebrou as forças ao inimigo, & foy o Pedro hum Diamante, que he o Rey das pedras. Padeceo o famoso, & grande Ribeyra a grande fadiga, com que correo, & soccorreo a praça: padeceo, mas subio; porque passou o Ribeyra a ser Rio tão claro como corrente na deliberação com que se houve; & nelle se achou o grande valor do Ouro, que he o Rey dos metaes. Padeceo o insigne, & bizarro Silva os abrolhos em que se picou quando entrou a soccorrer, & sahio a investir: padeceo, mas subio; porque passou o Silva a ser Rosa na fidalguia, que he Rainha das flores a Rosa.

Rosa o Silva, porque os picou: Rio o Ribeyra, porque os sumergio: Pedra o Pedro, porque os rebateo; Pedra com muyto fundo no que obrou, & por isso Diamante o Pedro; Rio com muito ouro, no que dispndeo, & por isso Rio o Ribeyra; Rosa com muyto pico no que investio, & por isso Rosa o Silva: Rosa o Silva, por-

porque ficou senhor do campo : Rio o Ribeyra , porque apagou o fogo ao inimigo : Pedro o Pedro , porque os moeo , & remoeo a todos. Todos os nossos tudo ; porque todos padecerão os golpes, & cortaduras na brecha : & todos luzirão como Diamantes entre os golpes ; todos aturarão os incendios das bombas , & todos luzirão como ouro entre os incendios ; todos se meterão por pontas, & ferros de lanças , & todos brilhãrão como Rosas entre as espinhas.

Todos padecerão , & todos passãrão ; porque todos subirão, & se engrandecerão todos por virtude desta grande virtude da paciencia , que he hum rico thesouro do Ceo, & hum Ceo aberto na terra ; no campo , digo , de Campo Mayor , que foy o mayor campo deste thesouro : *Simile est Regnum Calorum thesauro abscondito in agro... Margaritæ sunt virtutes.*

SEGUNDO PONTO.

FOY tambem Santa Rita hum insigne exemplar de obediencia; que assim nos consta da sua vida: *Obedientiæ insigne præbuit exemplar* ; & muyto mais insigne nesta parte , quanto sobe mais de ponto esta virtude , que sempre sobe ao mais alto ponto , diz hum Doutor moderno da Ordem de S. Paulo : *Altiora sollicitat obedientie cultor*. Santa Rita por esta virtude subio a tanta perfeição de santidade , que sendo na realidade humana , chegou por esta virtude a parecer divina : que tão divina como tudo isto he a virtude da obediencia.

Ex Offic. propr.

Apes Liban. t. 1. fol. 9.

Morreo Christo bem nosso em huma Cruz lá no Calvario, quando logo o Centurião que isto vio, exclamou, que aquelle homem que assim morrera , era verdadeyro Filho de Deos vivo: *Vere Filius Dei erat iste*. Diz o Centurião muyta verdade ; mas agora he que o conhece ? Se o conhecera , & o confessara , quando este Senhor dava vista a cegos, falla a mudos , faude a enfermos, & vida a mortos ; não me admirara , porque em fim todos estes effeitos são argumentos fortes de huma Divindade ; & como taes os mandou hoje Christo em resposta ao Baptista, que pelos seus mandou inquirir da sua pessoa, & se era elle o Messias , que se esperava : *Tu es qui venturus es?* Mas agora que JESU Christo está crucificado , & entre dous ladrões tido, & havido por outro tal, ago-

Matth. cap. 27.

Matth. cap. 11.

ra que está padecendo, & acabou de padecer o tormento da Cruz, o martyrio dos cravos, a dor dos espinhos, & o rigor da lança; agora em fim que está no fim, porque está morto, diz o Centuriaão que he Divino, sendo a Divindade immortal: *Verè Filius Dei erat iste?*

Matth.
cap. 27.

Ad Phil.
cap. 2.

Sim; que agora morreo Christo por obedecer a seu Eterno Pay, que a isso mesmo o mandou ao mundo, diz São Paulo: *Factus obediens usque ad mortem*; & como na Cruz consummou o Senhor esta obediencia: *Mortem autem Crucis*; na Cruz o engrandeceo o mesmo Pay, que o mandou: *Propter quod & Deus exaltavit illum*; tanto, que o fez confessar Divino ao Centuriaão depois de morto: *Verè Filius Dei erat iste*; que tão divina he a virtude da obediencia: *Factus obediens usque ad mortem*.

Matth. c.
26. v. 39.
Ex Offic.
propr.

Obedeceo Christo a seu Eterno Pay regando o madeyro seco da sua Cruz com o precioso de seu sangue; & regando hum lenho seco da sua horta com o suor do seu rosto obedeceo Santa Rita à sua Prelada: Christo achou tão dura esta obediencia, que replicou a este mandado, pedindo dispensação neste preceyto: *Pater, si possibile est, transeat à me Calix iste*; & Santa Rita não pediu dispensação neste preceyto, porque não duvidou este mandado: *Antistite jussu aridum lignum irrigare non dubitavit*. Christo regou, mas em fim morreo; & Santa Rita não morreo de regar, porque a sua vida era obedecer; sendo que como Christo professou obediencia até a morte: *Usque ad mortem*. Não ha obediencia mais divina, nem Santa ao que parece mais divina pela obediencia: & estamos no mesmo conceito que já confirmo com outro passo.

Jos. cap.
10. 12.

Em campo se achava bem disposto, mas muy afflicto Josué Capitaão General dos exercitos do Senhor; & toda a sua afflicção era, de ver que o dia lhe faltava para alcançar húa vitoria: neste aperto levantou Josué os olhos ao Ceo, como quem lhe pediu algum soccorro, & vendo no Sol o remedio, mandou ao Sol que parasse, para que o dia crecesse: *Sol contra Gabaon nè movearis*. Parou o Sol logo ao seu mandado: *Stetit itaque Sol*; que até hum Sol se digna de obedecer a hum General: mas noto eu, que sendo o Sol, o que parou, diz o texto, que Deos foy o que obedeceo: *Obediente Deo voci hominis*.

Que hum Deos obedeça à voz de hum homem, he muyto! mas não me admira, porque em fim he muy divina a obediencia:

porém, que sendo o Sol o mandado : *Sol nè movearis* ; que sendo o Solo que parou : *Stetit itaque Sol* ; diga o texto, que Deos foy o que obedeceo : *Obediente Deo voci hominis* ? Não entendo o texto, ou o texto se não entende. Mas oh, que tudo está tão claro como a luz do Sol, se quizermos dizer, & entender, que o mesmo Sol foy tudo : foy Sol quando Josuè o mandou : *Sol nè movearis*; & foy Deos, quando obedeceo às vozes de Josuè : *Obediente Deo voci hominis* ; porque a obediencia he tão divina, que faz parecer divinos os obedientes : *Sol nè movearis, stetit itaque Sol, obediente Deo*. Sol da obediencia foy Santa Rita, pois sempre obedeceo, & parou à risca ao menor aceno da Prelada : como Sol parou, & como Sol luzio, porque divinamente obedeceo.

Sol da Divindade he Christo naquelle Sacramento, que assim o disse São João Chrysostomo : *Christus in Eucharistia Sol* ; da Divindade, digo, porque assim a Divindade, como o Sol he só : *Sol, quia solus*; & porque à luz verdadeyra comparou a Divindade o Evangelista Aguia : *Erat lux vera*. Mas se naquelle Sacramento só nuvês se divisaão, quem fez a Christo Sol naquelle Sacramento? ou quem deu fundamento a Chrysostomo para dividir por entre nuvês tão densas, resplandores tão divinos? Além da fé que assim o dicta, a muyta obediencia que Christo alli observa; porque naquelle mysterio, se bem reparaão, para, & obedece Christo à voz de quem o consagra, & à vontade de quem o communga; descendo no mesmo ponto, que o consagraão, por força das palavras, que o obrigaão a vir do Ceo à terra: *Hic est panis, qui de Calo descendit*.

Joan.
cap. I

Soes são todos os nossos Generaes; porque todos são Fidalgos sobre as estrellas; & nesta occasião mais que nunca luziram, porque obedecerão mais que nunca: obedecerão todos até morte, pois todos offerecerão a vida para a defenſa da praça; & se offerecerão assim os que sahirão, como os que ficarão, porque todos querião hũa batalha, se os não impedira hũa obediencia; & como todos obedecerão, todos luzirão, & todos triunfarão.

Agradeçamos pois a Deos, & a Santa Rita o triunfo deste sitio, ou o theſouro deste campo; que tudo isto he esta preciosa virtude da obediencia; pois he hum theſouro do Ceo escondido na terra, & por intercessão de Santa Rita descoberto, & communicado aos nossos neste mayor campo de Campo Mayor, onde o Ceo o semeou, & nelle se assemelhou : *Simile est Regnum Calorum*

thesauro abscondito in agro... Margarita sunt virtutes.

TERCEYRO PONTO.

Ex Offic.
propr.

NO jejum, & na oração foy finalmente tão austeramente, & devota a nossa Santa, que rezava todas as horas, & jejuava todos os dias; & isto sempre a pão, & agua: *Cibum semel in die sumebat, solo pane, & aqua contenta.. Orationi jugiter vacabat.* E como só humavez no dia dava ao corpo esta refeição tão breve, andava tão desfalecida, que apenas andava, mas tão valente com esta fraqueza, que era por antonomasia a Mulher forte: & assim fazia tanta, & tão forte guerra ao demonio, que fugia este só de ouvir invocalla. E com que armas lhe fazia Santa Rita esta guerra? Com o jejum, & a oração, que são os mais poderosos para triunfar deste contrario.

Matth.
cap. 4. v. 2

A desafiar o demonio, que o buscava para o tentar, sahio ao campo de hum deserto o Senhor dos exercitos Christo JESUS: *Ductus est JESUS in desertum, ut tentaretur à diabolo.* Chegou-se a occasião, avistarão-se, & investirão-se: fez o demonio os seus tiros; & bem, ou mal, que forão tres, & algum de pedras: de todas, & de tudo zombou o Senhor; porque quando o demonio cuydava levalllo debayxo com hum carga cerrada, que de tudo lhe prevenia: *Hac omnia tibi dabo, si cadens adoraveris me;* o Senhor então o fez cahir de unhas abayxo precipitado em os abyssos; & não se foy sem sua vaya, que a levou muy boa, porque lha deu o mesmo Senhor que o fez fugir: *Vade Satana.*

Matth. 4.

Grande vitoria! & com que armas se prevenio o Senhor para entrar nesta contenda? Com hum jejum de quarenta dias, que tantos foraõ os que jejuou: *Cum jejunasset quadraginta diebus... accedens tentator dixit ei.* Este jejum foy o escudo, & a espada com que Christo venceo o demonio, porque com este jejum resistio o Senhor aos seus tiros; disse São Basilio ao nosso intento: *Jejunio Dominus resistit diabolo.* Assim o fez Christo, assim o fez Santa Rita com o seu exemplo: Christo o fez fugir; Santa Rita o fez retirar: Christo, porque jejuou quarenta dias: *Cum jejunasset quadraginta diebus;* & Santa Rita, porque todos os dias jejuava: *Cibum semel in die sumebat, solo pane, & aqua contenta.* Quem pois quizer triunfar deste inimigo d'alma, arme-se com o jejum para a peleja,

Baf. M.
Hom. 1.

leja , aconselha, & conclue o Douto Tertulliano: *Adversus diriora* Terrul. apud Veg. in Jud. t. 3. c. 13. cit. Mar. c. 9. *daemonia jejunijs praeliandum*; porq̃ este he o melhor modo de vécello, nem se pôde vencer de outro modo, disse o mesmo Christo, como experimētado: *Hoc genus in nullo potest exire, nisi in oratione, & jejunio.*

Lembrado desta lição do Divino Mestre , escreve o Principe dos Apostolos , meu Pay o Senhor S. Pedro , huma carta aos seus soldados, que com elle defendião o Reyno de Christo, & para fortalecellos , & prevenillos dos assaltos do demonio inimigo antigo deste Reyno, lhes diz assim na sua carta : *Fratres, sobrii estote, & vigilate; quia adversarius vester diabolus tanquam leo rugiens circuit, quarens quem devoret.* Irmãos, soldados, & amigos, *Fratres*, vigiay, & jejuay; que tudo quer dizer o *vigilate*; porque vossio, & nosso adversario o demonio , anda como hum leão rugindo , ou ralhando no campo : *Tanquam leo rugiens*; & certamente vos quer pôr sitio para vos investir, & vencer a todos: *Circuit, quarens quem devoret.* Apertado sitio ! mas para hũ sitio tão apertado não manda São Pedro aos seus mais soccorro que este aviso? Esta he a polvora , & esta he a balla? Estas são as espadas , & estes os escudos? Sim ; que tudo isso vale a vigia, ou vigilia que São Pedro lhes encomenda , & por isso este só aviso he o soccorro todo que lhes manda : *Vigilate.*

Este importante aviso que São Pedro mandou aos seus , foy o soccorro mais importante que lhes mandou: & entre os muytos soccorros que aos seus mandou o nosso Pedro , foy o melhor soccorro este aviso : hum, & outro encomendavão a mesma virtude no soccorro que mandavão ; porque a vigilia que São Pedro encomendava aos seus, val o mesmo, que a vigia que aos seus encomendava o nosso Pedro : & valerão tanto, ou tão pouco estes avisos, que o de São Pedro fez fugir o demonio; & o do nosso Pedro fez fugir o Leão : que Leão , & o demonio tudo he o mesmo na estimação de São Pedro : *Diabolus tanquam leo.*

E pois a mesma virtude da abstinencia ha de ter virtude, valor , & valer para triunfar dos inimigos do corpo , como triunfa dos inimigos d'alma? O mesmo jejum que poem em fugida o demonio , ha de pôr em retirada o leão ? Sim ; que assim o meditou, & dictou o Doutissimo Padre Vega : *Jejunium ergo fortiores nos reddit non solum contra daemones, sed etiam adversus hostes visibiles.* E a razão natural desta ultima parte derão Santo Ambrosio , & São Ba-

filio:

D. Ambr.
apud
Veg. cit.
D. Bas. M
Hom. 2.

filio : porque a mesma abstinencia , que nos debilita o corpo , diz Ambrosio , nos endurece o mesmo para o trabalho : *Abstinencia membra solidat, ac firmat, & indurat.* E o mesmo jejum , que nos foy leve , diz Basilio , nos faz expeditos para os triunfos : *Sic jejunium eos, & leves reddit, & expeditos.*

Esta verdade conhecêraõ muytos Principes , & Generaes , que abraçãrão esta virtude ; como foy Carlos Magno em França , Othon em Alemanha , & Viriato em o nosso Portugal : que para procederem com valentia , se punhão antes em abstinencia ; & como tambem em este sitio fizerão os nossos Cabos ; porque o que tinha obrigação de soccorrer a praça , não se sentava à mesa , em quanto a não soccorria ; & os que tinhão obrigação de defendel-la , tanto se abstinhaõ , que o seu comer era o pelejar : todos jejuavão , não tanto por necessidade , como por virtude ; & se algum hora comião o seu pão , era sempre com o seu suor ; para imitar em tudo a Santa Rita , que se contentava só com pão , & agua : *Solo pane, & aqua contenta.* E assim como Santa Rita com a sua abstinencia triunfou do demonio ; assim os nossos com o seu jejum triunfãrão tambem deste Leão infernal : que leão do inferno chamou meu Pay São Pedro ao demonio : *Diabolus tamquam leo.*

E que razão teria o Principe dos Apostolos para comparar o demonio cõ o leão ? Muyta , & com muyta propriedade ; porque se bem reparaõ , o leão , & o demonio ambos são contrarios ao homem : sahe o leão da sua cova , & o demonio da sua caverna ; o demonio acceso em ira , & o leão em colera acceso : o leão arrojado , & o demonio atrevido ; hum que ruge , outro que ralha : & postos em campo os dous , este vos busca , aquelle vos tenta ; cercavos este , assaltavos aquelle ; este para vos tragar , aquelle para vos perder.

Alerta pois Senhores , quando sentires em campo o leão do demonio , ou o demonio do leão ; que tudo he o mesmo : *Diabolus tamquam leo* ; & sabey , que atè os Leoões de Hespanha são demonios , quando são inimigos : mas adverti , que o demonio foge da Cruz , & o Leão da espada ; & que a dos Portuguezes he espada , & he Cruz : porque tudo isto he a Cruz de Christo , que nos deu com as suas chagas ; & por isso em fórmula de Cruz tremolão , & triunfão as nossas Quinas. Nem esta espada faltou a Santa Rita para defendernos agora empenhada ; pois tem na sua mão a Cruz de

Chris-

Christo, como espada feyta para affugentar demonios, & leões; que ella he a virtude da Santa Cruz: *Ecce lignum Crucis, fugite partes adverse.*

No caso, que Deos nos livre) que estes demonios, ou estes Leões se cheguem, & nos invistaõ; no caso que nos assaltem, & nos venção, sempre o nosso Pedro ha de triunfar destes contrarios; porque tem nesta casa quem rogue por elle a Santa Rita, que rogue a Deos por elle: & sempre vence, quem tem bons oradores q̃ por elle roguem: *Simon, Simon, ecce satanas expetivit vos, ut cribraret sicut triticum: ego autem rogavi pro te, ut non deficiat fides tua.* Olá Pedro, diz o Senhor dos exercitos ao Principe dos Apostolos; sabey que o demonio a todos vos ha de investir para vos crivar, & fazer num crivo a todos com a municação das suas tentações, que são as munições de polvora, & balla, com que a todos faz os seus tiros: mas com tudo isso, vós estay seguro, que haveis de triunfar deste contrario; porque a vossa fé, a vossa fortaleza, & a vossa constancia não ha de faltavos em nenhum caso da vida; que para isso me empenho eu com meu Eterno Pay: *Ego autem rogavi pro te, ut non deficiat fides tua.*

Grande fortuna esta de Pedro! mas se Pedro era hum homem, como os mais, porque mais ha de triunfar este, que os mais homens? Seria, porque Pedro era o Principe dos Apostolos: *Princeps Apostolorum*, & como tal teria mais valor? Não; que tambem os mais Apostolos eraõ Principes: *Constitues eos Principes.* Seria, porque Pedro era pedra fundamental da Igreja Catholica: *Tu es Petrus, & super hanc petram edificabo Ecclesiam meam*, & como pedra resistiria ao demonio que o tentava? Não; que tambem os mais Apostolos eraõ fundamentos deste edificio: *Fundamenta ejus in montibus sanctis.* Seria, porque Pedro defendeo do lobo, & leão infernal o rebanho de Christo, como bom Pastor: *Tu es pastor ovium*, & como mais feyto ao trabalho, seria homem mais robusto? Não; que tambem os mais foraõ Pastores deste rebanho, & para defendello, se metêraõ muyto por entre os lobos: *Sicut agnos inter lupos.*

Seria, porque Pedro gastou, & desprezou tudo quanto tinha, só para melhor servir a seu Senhor: *Relictis retibus*; & porque melhor triunfa, quem mais despreza? Não; que tambem os mais desprezáraõ quanto possuhiaõ, como testemunhou o mesmo Pedro: *Ecce nos reliquimus omnia.* Seria, porque Pedro entre os infieis

Luc. c. 22.

Plal. 44.
d.Matth.
cap. 16.
Pl. 86. 2.

Luc c. 10.

Matth.
cap. 4.Matth.
cap. 19.

Matth.
cap. 26.

Marc.
cap. 26.

fiéis defendeo a JESU Christo com a espada na mão: *Extendens manum, exemit gladium*, & como mais arrojado, feria mais temido? Naõ; que tambem os mais com a espada da prégacao fizeraõ esta guerra aos infieis: *Euntes in mundum univ* *ate Euangelizate* *omni creature*. Pois senão foy por isto, porque toy? Porque tinha quem por elle orava, & rogava a Deos por elle; deu por razão o mesmo Christo, que por elle orou: *Ego autem rogavi pro te*.

Tendo pois o nosso Pedro em Santa Rita, & na sua devota tanto quem por elle rogue, & ore a Deos por elle; que muyto he triunfe tanto deste Leaõ inimigo, que nos veyo buscar para nos perder: *Ecce Satanas expetivit vos*? O que supposto, supponho, que todos os nossos neste aperto buscaraõ a Deos, & a seus Santos, & os obrigaraõ com muytos jejuns, & orações: de alguns nos consta que o fizeraõ; de todos supponho que o fazião; & quando elles o naõ fizessem, fizemolo nós por elles: *Ego autem rogavi pro te*; & isso só bastou para elles, & nós triunfamos deste Leaõ inimigo, que nos buscou, & os buscou: *Ecce Satanas expetivit vos*. Nem se pòde vencer de outro modo este inimigo, senão for com o jejum, & a oração: *Hoc genus in nullo potest exire, nisi in oratione, & jejunio*.

Vega in
Judic. t. 2.
cap. 9. n.
296.

Idem ibi.
Idem ibi.

Psal. c. 77
D. Hier.
& Veg. in
Judic. t. 2.
cap. 9. n.
296.

Confirmemos as duas partes deste discurso com aquelle Divino Sacramento. Para triunfar de nossos inimigos he aquelle Sacramento o mais forte muro, ou a fortaleza mais bem murada; que assim lhe chamou o Padre Vega: *Eucharistia est arx, ubi contra demones munimur*. E para armar a hum soldado he espada, & rodela, o mesmo Sacramento: *Scutum, & gladius*; & he todas as armas juntas, porque he armazem de todas as muniçoens contra todos os inimigos; que assim o disse do mesmo Sacramento o mesmo Douto: *Eucharistia est armamentarium, ubi adversus hostes armamur*. Sobre tudo para o sustento de todos he Paõ de munição aquelle Paõ do Ceo; porque he Paõ de robustos aquelle Paõ dos Anjos: *Panem Angelorum... Panem fortium, & robustorum*, verteo

São Hieronymo com o texto Hebraico.

Mas se todos os Sacramentos dão a todos muyta valentia, com a muyta graça, que todos dão aos que dignamente os recebem; porque ha de dar tanto mais aquelle Sacramento, que ha de ser Paõ de fortes aquelle Paõ dos Anjos: *Panem Angelorum... Panem fortium*? Porque orou Christo, quando instituhio aquelle Sacramento:

cramento : *Accepto pane gratias egit* ; & esta oração que então fez, Luc.c.22.
 lhe deu a mayor efficacia que agora tem ; que essa he a força da o- v. 19.
 ração , diz S. Basilio Magno : *Ea vis est orationis , ut studiosis possit* Hom.2.a
impetum intendere ; & ignavis , ac segnibus excitare promptitudinem. E
 junta a força da oração com a efficacia do Sacramento , faz que a-
 quelle pão dos Anjos , fosse o pão dos fortes , & fortes todos com
 aquelle pão : *Panem Angelorum... Panem fortium , & robustorum*.

O que mais fez aquelle Senhor para mais fortalecer aos seus
 com aquelle pão de municação que para os seus instituhio? Desfez
 no mesmo pão que nos deu, toda a substancia de pão, que nelle a-
 chou; he de fé: *Transit panis*. Mas, para que lhe desfez a substancia,
 se com a mesma pudera unir-se, sacramentar-se, & comer-se, do
 mesmo modo, que agora se come com os accidentes, o que se une?
 Sim pudera ; porém de facto o não fez , tal vez , porque tirando a
 substancia ao pão, que nos dava, nos tirava o sustento ao corpo que
 o comia : & com esta abstinencia em que nos punha , nos dispu-
 nha para toda a peleja com toda a valentia ; que essa he a valentia
 da abstinencia : *Abstinencia membra firmat , & indurat* ; & este o va-
 lor daquelle pão : *Panem fortium* ; que he pão dos Anjos , não só
 pela semelhança que nos communica , mas pelo jejum tambem
 em que nos deyxá : *Panem Angelorum manducavit homo* ; & por es-
 ta causa a meu ver nos manda a Igreja commungar em jejum.

Ex Eccl.

Vide Ber-
nal, & A.
A. de Sa-
cram.Psal. cap.
77. c.

Conhecendo pois todos esta verdade , abracem todos estas
 virtudes todas : sejam sofridos nos trabalhos, & alcançarão triun-
 fos de seus inimigos ; porque a paciencia he elcada por onde mais
 sobe quem padece mais : *Cruce est scala in Calum deducens*. Sejam o-
 bedientes a seus mayores , & serão mayores por obedientes ; por-
 que a obediencia he tam subida, que ao mais alto levanta quem
 mais a observa : *Altiora sollicitat obedientia cultor*. Sejam devotos , &
 austeros , & serão temidos de seus contrarios ; porque a oração
 tem tanta força , que faz valentes aos que o não são : *Ea vis est ora-
 tionis , ut ignavis , ac segnibus possit excitare promptitudinem* ; & a mes-
 ma abstinencia que debilita o corpo, o enrija para o trabalho : *Ab-
 stinencia membra solidat , firmat , & indurat*. Sejam finalmente todos,
 como Santa Rita, que foy hum thesouro de tantas prendas, quan-
 tas toraõ as virtudes , que exercitou nesta vida , & infundio aos
 nossos naquella praça ; para que os nossos , & a sua virtude em
 Campo Mayor sitiada fosse o mayor thesouro , que já mais se des-
 cobrio

cobrio no campo deste mundo, aonde o Ceo que os ajudou, se debuxou : *Simile est Regnum Calorum thesauro abscondito in agro... Margarita sunt virtutes.*

Arist.
D. Tho.

Tenho acabado o Sermaõ : mas já ouço me dizem os que me ouvem , que este bom successo que aqui agradecemos hoje a Santa Rita, ao grande Baptista o agradecem, & attribuem outros: tambem nós , & isto mesmo fazemos quando a Santa Rita o agradecemos, & attribuímos; porque Santa Rita foy tanto do Baptista, & o Baptista tanto de Santa Rita , que a tomou à sua conta para amparalla, como a todos consta da sua lenda ; & como eraõ tam amantes os dous , ambos seriaõ em nossa ajuda huma mesma conta, que esta uniaõ faz sempre a boa amizade , disse Aristoteles : *Amicus est alter ego.* O que supposto, ambos nos ajudaraõ ; & o agradecemos a ambos, quando a hum só o agradecemos.

Mat. c. II

Nem o Baptista faltou neste applauso para se lhe agradecer este beneficio ; porque no Euangelho desta Dominga nos faz hoje sua assistencia, & preso nos assiste : *Joannes in vinculis* ; final que Santa Rita o obrigou, quando là com elle nos assistio : que là nos assistio Santa Rita, parece cousa que não tem duvida; porque Santa Rita he advogada dos impossiveis , & impossivel , moralmente fallando , julgarão todos este bom successo que tivemos, pelas muytas forças que tinha o inimigo. Se com tudo isto não quizerem concedernos que Santa Rita là os assistio , não podem negar que cá tambem nos defendeo , que tambem o inimigo para cá fez cara , & muyto má cara que nos fez : de cá lhes forão os soccorros , com que là se defenderaõ ; & se là tiveraõ o triunfo depois do sitio , cá antes de ter sitio tivemos o triunfo : estes foraõ os grandes beneficios que a Santa Rita , & ao grande Baptista hoje agradecemos ; qual porèm destes foy mayor, se o do Baptista, se o de Santa Rita , digaõ os devotos o que quizerem, que eu de ambos sou devoto, & a ambos o agradeço.

Mas primeyro que a nenhum, a vòs , meu Senhor sacramentado, que sois o Senhor dos exercitos, & o Arbitro dos triunfos: a vòs agradecemos este que conseguimos , & outros muytos que esperamos; & para que triunfemos todos de todos os nossos inimigos , a todos nos soccorrey com os auxilios da vossa graça, para que vamos triunfar à vossa gloria. Amen.

FINIS, LAUS DEO.



L I C E N Ç A S.

Vistas as informaçoens pode-se imprimir o Sermão de Santa Rita de que trata esta petição, & impresso tornarà para se conferir, & dar licença que corra, & sem ella não correrà. Lisboa 29. de Mayo de 1713.

Moniz. Haffe. Monteyro. Ribeyro. Rocha. Barreto.

Damos licença que se possa imprimir o Sermão de que esta petição trata, & impresso tornarà para se conferir, & darmos licença que corra, & sem ella não correrà. Lisboa 31. de Julho de 1713.

M. B. de Tagaste.

Que se possa imprimir o Sermão de que esta petição faz menção, & depois de impresso tornarà à mesa para se conferir, & ^{taxa}r, & sem isso não correrà. Lisboa 13. de Novembro de 1714

Costa. Botelho. Pereyra.

*Instituto de Filosofia
Ciencias e Letras
Biblioteca Central*

